

---

## O jornalismo literário de Daniela Arbex em *Cova 312*: uma revisão de literatura<sup>1</sup>

Daniel Rossmann JACOBSEN<sup>2</sup>  
Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, ES

### RESUMO

O livro-reportagem *Cova 312*, de Daniela Arbex, que investiga a vida e morte do guerrilheiro Milton Soares de Castro durante a ditadura militar brasileira, tem sido objeto de estudo em diversas pesquisas acadêmicas. Este trabalho apresenta uma revisão de literatura sobre essas pesquisas, evidenciando a importância da obra para o jornalismo, a literatura e a memória histórica. O método utilizado foi a revisão sistemática de literatura através de meta-síntese de um *corpus* de cinco teses de doutorado, a partir do qual se aproximou o estado da arte atual das investigações sobre a obra, além de apontar caminhos para desenvolvimentos da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo literário; *Cova 312*; livro-reportagem; ditadura militar.

### INTRODUÇÃO

O jornalismo literário não é um tema novo. No entanto, a variedade de tópicos, perspectivas e abordagens derivadas de interesses de pesquisa diversificados cria oportunidades para investigações inovadoras e originais. Isso se deve, principalmente, às conexões entre Comunicação, História, Literatura, Ciências Sociais, Filosofia e Arte, que permitem um olhar mais amplo e profundo sobre a realidade. Edvaldo Pereira Lima (2014) argumenta que o jornalismo literário compartilha o mesmo papel social do jornalismo convencional, mas busca ir além do aspecto meramente informativo, almejando uma narrativa mais elaborada e cativante, capaz de encantar autores e leitores.

Felipe Pena (2006) conceitua o jornalismo literário como uma prática que reúne diferentes gêneros textuais, localizados de forma híbrida entre a literatura, o jornalismo e outras áreas do saber. Para ele, o jornalismo literário pode ser comparado a uma linguagem de transformação expressiva e informacional. Ao juntar os elementos

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Teorias do Jornalismo, 24º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Doutorando em Letras no Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/UFES) com bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo (FAPES). Mestre em Comunicação e Territorialidades (UFES, 2023) e graduado em Comunicação Social - Jornalismo (UFES, 2021) e em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda (UFES, 2023). E-mail: [danieljacobsen.ufes@gmail.com](mailto:danieljacobsen.ufes@gmail.com).

---

presentes em dois gêneros diferentes, transforma-os permanentemente em seus domínios específicos, além de formar um terceiro gênero.

Emerge, nesse contexto, o interesse acadêmico pela obra de uma jornalista e escritora brasileira contemporânea, Daniela Arbex, autora do *best-seller Holocausto brasileiro: Genocídio: 60 mil mortos no maior hospício do Brasil* (2013) e de outros cinco livros-reportagem, que ajudam a contar a história do Brasil, seu povo e suas tragédias: *Cova 312: A longa jornada de uma repórter para descobrir o destino de um guerrilheiro, derrubar uma farsa e mudar um capítulo da história do Brasil* (2015); *Todo dia a mesma noite: A história não contada da boate Kiss* (2018); *Os dois mundos de Isabel: A saga da menina que nasceu no Sertão Mineiro, em 1924, e com apenas 9 anos passou a ver e ouvir coisas que ninguém compreendia* (2020); *Arrastados: Os bastidores do rompimento da barragem de Brumadinho, o maior desastre humanitário do Brasil* (2022); e *Longe do ninho: Uma investigação do incêndio que deu fim ao sonho de dez jovens promessas do Flamengo de se tornarem ídolos no país do futebol* (2024). Como já antecipado, a presente pesquisa se ocupa essencialmente de *Cova 312* (Arbex, [2015]2019), embora não descarte sua contextualização como parte de uma tradição mais abrangente na obra da autora.

É importante ressaltar que este é um recorte de uma pesquisa em andamento, no qual se apresenta uma revisão de literatura publicada sobre o livro-reportagem *Cova 312*, buscando compreender como os estudos sobre ele têm se direcionado entre os campos da Comunicação, da Literatura e de demais áreas afins ao tema que ao fundo nos interessa, o jornalismo literário, bem como mapear as principais correntes, conceitos e referenciais que têm sido mobilizados para adensar as discussões que o livro suscita.

## **METODOLOGIA**

A revisão bibliográfica proposta, também chamada de revisão de literatura, objetiva levantar e conferir trabalhos acadêmico-científicos prévios sobre a mesma obra escolhida como *corpus* de investigação, *Cova 312*. Segundo Maria Cristiane Barbosa Galvão e Ivan Luiz Marques Ricarte (2019), a revisão de literatura é uma etapa fundamental na pesquisa científica, pois permite identificar o estado atual do conhecimento sobre um determinado tema. Isso ajuda a evitar pesquisas duplicadas e a

---

direcionar os esforços para áreas que ainda precisam ser exploradas. Além disso, a revisão de literatura ajuda a identificar lacunas no conhecimento e a formular novas hipóteses. Dentre os muitos tipos de revisão de literatura possíveis, aqui se opta pela meta-síntese, um procedimento de revisão sistemática de literatura que tem como objetivo “[...] sintetizar estudos qualitativos sobre um tópico a fim de localizar temas, conceitos ou teorias-chave que forneçam novas ou mais poderosas explicações para o fenômeno sob análise” (Galvão; Ricarte, 2019, p. 60).

Para compreender quais os temas, metodologias e referenciais empregados nas pesquisas científicas sobre o livro *Cova 312*, e suas principais conclusões, foi realizada uma busca no Google Scholar utilizando o *software Publish or Perish 8* (Harzing’s..., 2023), com o descritor "Cova 312". A seleção e sistematização dos resultados foram feitas manualmente, a fim de garantir a precisão dos dados em relação ao problema de pesquisa.

O levantamento encontrou textos de diferentes gêneros científicos, como trabalhos de conclusão de curso (TCC) de graduação, dissertações, teses, artigos científicos, resumos expandidos e relatórios. Os resultados foram numerosos, sendo necessário estabelecer critérios de exclusão que viabilizassem a revisão da literatura publicada. Primeiro passo foi limpeza manual: verificação se os trabalhos realmente tratavam do livro em questão. Isso excluiu textos que citavam o livro apenas em notas ou listas, pois ele deveria ser o foco principal do trabalho. Em seguida optou-se por um critério de exclusão que considerasse a hierarquia das fontes de pesquisa acadêmicas, priorizando, neste momento, teses, para em um momento seguinte avançar para uma dissertação e artigos publicados em periódicos que foram encontrados no levantamento.

## **RESULTADOS**

Em sua tese, Alexandre Zarate Maciel (2018) entrevistou jornalistas e editores sobre a produção de livros-reportagem. A partir da entrevista com Daniela Arbex, o autor destaca a relevância da análise documental na produção de *Cova 312*, possibilitando a contestação da versão oficial sobre a morte de Milton Soares de Castro. Arbex também menciona as dificuldades em narrar um período histórico que não vivenciou e a importância da crítica no processo de escrita e recepção da obra. Maciel (2018) ainda ressalta a preocupação dos jornalistas em apresentar obras de não ficção

---

fidedignas e complexas, buscando o aval da crítica para fortalecer o papel do livro-reportagem na análise aprofundada da sociedade.

Em seu estudo, Cândida de Oliveira (2020) analisa *Cova 312* como uma "ficção documental", no sentido de Rancière, que entrelaça diferentes linhas narrativas, incluindo o relato da apuração jornalística e as histórias de vida de Milton e de outros personagens, com o uso de fotografias e relatos de familiares. A autora destaca o regime estético do anônimo, que dá voz aos sujeitos da resistência à ditadura, e a importância das fontes documentais como vestígios que remetem à história. Além disso, Oliveira (2020) aponta a presença de elementos autobiográficos e a preocupação de Arbex em contextualizar seu próprio fazer jornalístico.

Já na pesquisa de Magali Moser (2021), jornalistas foram entrevistados para se apreender suas práticas de realização de reportagens. A autora concluiu que, apesar da ausência de uma metodologia clara, há regularidades no trabalho jornalístico, como a apuração exaustiva e o uso de fontes primárias. A pesquisa cita Daniela Arbex e seu livro *Cova 312* como exemplo de investigação rigorosa, que permitiu novas interpretações sobre um documento oficial e contestou a versão estabelecida pelo exército sobre o caso, corroborando a entrevista de Arbex a Maciel (2018).

Leticia Sangaletti (2021), em sua pesquisa, analisa a relação entre jornalismo e fotografia em *Cova 312*. A autora destaca a presença de diversas imagens no livro, como fotografias, documentos e recortes de jornal, que não se configuram como meros anexos, mas como elementos integrantes da narrativa. Essas imagens, segundo a autora, não apenas conferem credibilidade à história, mas também funcionam como narrativas visuais que se integram ao texto escrito, alterando a forma como a obra é lida. Sangaletti (2021) recorre a Marques para discutir a relação entre fotografia e texto literário, enfatizando o papel das imagens na articulação entre passado e presente, na deflagração de processos de memória e na problematização da representação e da relação com a realidade. Além disso, a autora analisa o projeto gráfico do livro, destacando como as escolhas estéticas e políticas na disposição das imagens contribuem para a construção da narrativa, a exemplo das fotografias de maior impacto que abrem os capítulos, contextualizando a história espacial e temporalmente.

Já Laísa Veroneze Bisol (2021), em seu estudo sobre o jornalismo literário brasileiro contemporâneo que aborda a violência, analisa *Cova 312* destacando que,

---

embora Arbex não tenha vivenciado a ditadura militar, seu comprometimento com a investigação e a qualidade de sua escrita a tornam uma testemunha sensível dos fatos narrados, humanizando as vítimas da violência ditatorial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura dessas cinco teses oferece um panorama geral sobre os caminhos tomados até então e sobre conceitos que têm sido utilizados e podem ser aprofundados para tratamento do tema e do objeto em questão. Pesquisas científicas publicadas mostram interesse frequente por conceitos de objetividade, ficcionalização, memória e testemunho. Alguns desses conceitos já são difundidos e outros são fruto de discussões recentes. O mérito das pesquisas realizadas, em consenso com o que se objetiva realizar aqui, não é apresentar somente esses conceitos na especificidade de suas áreas originais, mas sim fazê-los convergir em torno de discussões que são por natureza multidisciplinares, dada a complexidade do tema tratado em *Cova 312* e dos instrumentos que tornam possível sua produção, circulação e repercussão em tempos de crise da credibilidade jornalística e de negacionismo histórico.

Também se observa que o tema é tratado em perspectiva multidisciplinar, dadas as características tanto do texto quanto de seu suporte, de sua abordagem e de seu conteúdo. Convergem nesses estudos saberes oriundos principalmente do campo da Comunicação Social, tendo sido esse o escopo central da maioria das pesquisas acadêmicas realizadas. Ainda assim, são visíveis os investimentos de saberes das áreas de Literatura, da História e das Ciências Sociais, alcançando também, mas em menor grau, questões de interesse do Direito, da Filosofia e do Design.

Passos seguintes incluem a expansão da revisão de literatura para incluir demais gêneros científicos além das teses de doutorado, bem como o aprofundamento de pesquisa teórica relacionada aos temas suscitados pela obra tendo em vista potencialidades, lacunas e aprofundamentos possíveis.

## REFERÊNCIAS

ARBEX, Daniela. **Cova 312**: A longa jornada de uma repórter para descobrir o destino de um guerrilheiro, derrubar uma farsa e mudar um capítulo da história do Brasil. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.

BISOL, Laísa Veroneze. **As faces da violência no jornalismo literário brasileiro da contemporaneidade**. 2021. 261 f. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal de Santa Maria; cotutela com Universidade Santiago de Compostela (Espanha) (Doutorado em Comunicação e Informação Contemporânea), Santiago de Compostela (Espanha), 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/27570>. Acesso em: 09 jan. 2024.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. **LOGEION: Filosofia da informação**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/4835>. Acesso em: 17 mar. 2024.

HARZING'S Publish or Perish (Windows GUI Edition). versão 8.9.4554.8721. [S.l.]: Tarma Software Research Ltd, 2023. Disponível em: <https://harzing.com/resources/publish-or-perish>. Acesso em: 17 mar. 2024.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Jornalismo literário para iniciantes**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.

MACIEL, Alexandre Zarate. **Narradores do contemporâneo: Jornalistas escritores e o livro-reportagem no Brasil**. 2018. 310 f. Tese (Doutorado em Comunicação), Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/29836>. Acesso em: 09 jan. 2024.

MOSER, Magali. **O método da reportagem: um estudo a partir de depoimentos de repórteres especiais**. 2021. 413 f. Tese (Doutorado em Jornalismo), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/234583>. Acesso em: 09 jan. 2024.

OLIVEIRA, Cândida de. **Poéticas da memória para um jornalismo contemporâneo: políticas da escrita em livros jornalísticos sobre a ditadura civil-militar brasileira**. 2020. 254 f. Tese (Doutorado em Jornalismo), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216005>. Acesso em: 09 jan. 2024.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

SANGALETTI, Leticia. **Imagem-memória no jornalismo literário de A Casa da vovó e Cova 312**. 2021. 159 f. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/239919>. Acesso em: 09 jan. 2024.